Estudo aponta que 81,3% das mulheres fizeram papanicolau

Brasília - Um estudo divulgado pelo Ministério da Saúde na terça-feira (22) e que faz parte do Boletim Epidemiológico sobre a Prevalência de Realização de Exame Preventivo, aponta que 81,3% das mulheres de 25 a 64 anos de idade disseram ter feito o exame preventivo de câncer de colo de útero nos últimos três anos no Brasil.

O estudo baseia-se em dados da Pesquisa Nacional de Saúde realizada pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde. O levantamento foi realizado de agosto de 2019 a março de 2020, e reúne dados por unidades da federação, região, escolaridade, raça, cor, renda per capita, entre outros.

Conforme o boletim, o perfil epidemiológico apontou desigualdades sociais e econômicas para a realização de exames preventivos, sendo menos realizados por mulheres que se declararam pardas, com menores índices de escolaridade e renda, além de desigualdades regionais.



A meta do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil 2011 a 2022, elaborado pelo ministério, é aumentar a cobertura de Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos de idade nos últimos três anos para um índice superior a 85%.

SOBRE A DOENÇA

O câncer de colo de útero é causado pela infecção persistente por alguns tipos do papilomavírus humano (HPV), e os fatores que aumentam o risco de desenvolvê-lo são início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros, tabagismo e uso prolongado de pílulas anticoncepcionais. Para o controle são recomendadas ações de prevenção, detecção precoce e acesso ao tratamento. O diagnóstico precoce compreende o rastreamento, com vistas a encontrar o câncer pré--clínico ou as lesões pré-cancerígenas, além do diagnóstico precoce para identificar a doença em estágio inicial.

A realização da citologia oncótica, também conhecida como Papanicolau ou exame citopatológico, é a principal estratégia para detectar as lesões precursoras. No Brasil, a recomendação para o rastreamento é a realização do exame por mulheres de 25 a 64 anos que já tiveram relação sexual. Eles devem ser realizados com intervalo anual e, após dois resultados negativos, a cada três anos.

ANS bloqueia Comercialização de planos de saúde

Brasília - Doze planos de saúde, administrados por seis operadoras, tiveram a sua comercialização suspensa nesta terça-feira (22).

A decisão foi tomada pela ANS (Agência Nacional de Saúde) no último dia 16, devido a reclamações relacionadas à cobertura assistencial no último trimestre do ano passado.

De acordo com a ANS os planos atendem juntos, a 83.286 beneficiários, e só poderão ser vendidos a novos clientes caso apresentem melhora no resultado do monitoramento trimestral da agência. Onze planos de saúde, administrados por quatro operadoras, suspensos anteriormente, conseguiram apresentar essa melhora e tiveram liberação para voltar a ser comercializados hoje.

No site da ANS, é possível conferir as listas dos planos com comercialização suspensa e daqueles com a venda liberada.

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 104.450,86. Recebimento das propostas: Das 09:00h do dia 23/03/2022 até às 09:00h do dia 07/04/2022. Abertura das propostas e

erecebimento dos lances: 07/04/2022, 09:00h.

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2022 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Peças e Acessórios para Manutenção de Equipamentos Diversos para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 45.245,05. Recebimento das propostas: Das 09:00h do dia 23/03/2022 até às 09:00h do dia 07/04/2022. Abertura das propostas e recebimento dos lances: 07/04/2022, 09:00h. **EXTRATO DE**

07/04/2022, 09:00h.

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2022 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos diversos para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 46.686,07. Recebimento das propostas: Das 09:00h do dia 23/03/2022 até às 09:00h do dia 05/04/2022. Abertura das propostas e recebimento dos lances: 05/04/2022, 09:00h.

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2022 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços

para futura e eventual aquisição de Materiais Odontológico diversos para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 3.522,04. Recebimento das propostas: Das 09:00h do dia 23/03/2022 até às 09:00h do dia 05/04/2022. **Abertura das** propostas e recebimento dos lances: 05/04/2022, 09:00h.

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2022 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de dietas enterais e suplementos alimentares para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 2.156.103,2180. Recebimento das propostas: Das 09:00h do dia 23/03/2022 até às 09:00h do dia 07/04/2022. Abertura das propostas e recebimento dos lances: 07/04/2022, 09:00h.

O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas

ome-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 22/03/2022.

SUS oferece novo remédio aos pacientes com hepatite B

Brasília - Um novo medicamento, disponível na rede pública de saúde, pode beneficiar pacientes com hepatite B que têm contraindicação ao tratamento ofertado atualmente pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Incorporado pelo Ministério da Saúde, o uso do tenofovir alafenamida (TAF), irá promover uma terceira opção de tratamento da doença para pessoas em que o uso de tenofovir convencional e entecavir não for possível.

Por meio de nota, o Ministério da Saúde informou nesta terça-feira (22) que a incorporação ocorreu visto que, para alguns pacientes específicos, o TAF se mostrou mais seguro em relação a disfunções ósseas e renais, quando comparado ao fumarato de tenofovir desoproxila (TDF), um medicamento antirretroviral e antiviral usado também para Aids no Brasil. Entretanto, o mesmo não se mostrou tão significativo quando comparado aos resultados do entecavir.

"A partir de agora, pacientes que fazem tratamento para hepatite B e apresentam contraindicação no uso dos medicamentos existentes, podem fazer uso da nova opção", relata parte da nota. O tenofovir alafenamida foi recomendado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde, responsável pela incorporação de tratamentos, tecnologias e insumos no SUS.

A previsão é que o Ministério da Saúde distribua, até o final de abril, mais de 1 milhão de comprimidos do novo medicamento, de acordo com o quantitativo solicitado por cada secretaria estadual ou distrital de saúde. O investimento é de mais de R\$ 18 milhões na aquisição dos lotes.

falecimentos

Rn De Valeria Martins de Andrade Kerchner (0) Valdir Grapegia (59) Maria Lina Dos Sant Luiz Paulo Giaretta (54) Dirceu Jesus Fernandes Dias (58) Of De Najara da Silva de Campos Ferreira (0)

Óbitos registrados ontem, até às 17h, pela Acesc, em Cascavel

expediente

Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0001-36

Redação, administração, publicidade e oficinas Rua Rio Grande do Sul esquina com Uruguai, 2.601 - Cascavel -PR CEP 85.801.011 - Caixa Postal 761 **Telefone Central** (45) 3321-1000

redacao@oparana.com.br

comercial@oparana.com.br

assinaturas@oparana.com.br

REPRESENTANTE NACIONAL

Merconet (41) 3079-4666